
AS PREOCUPAÇÕES DO BILLY

Texto e ilustrações de ANTHONY BROWNE

Tradução de ISABELLE BURATTI e MIGUEL MOURO

Encadernado em capa dura. 25 x 27 cm. 32 pág. 15,50 €.

ISBN 978-972-8781-49-1. Clássicos contemporâneos.

LER + (PLANO NACIONAL DE LEITURA)

O Billy anda sempre preocupado.

Ele preocupa-se com chapéus e sapatos.

Ele preocupa-se com nuvens e chuva e pássaros gigantes.

Também a avó, quando era pequena, se preocupava com tudo.

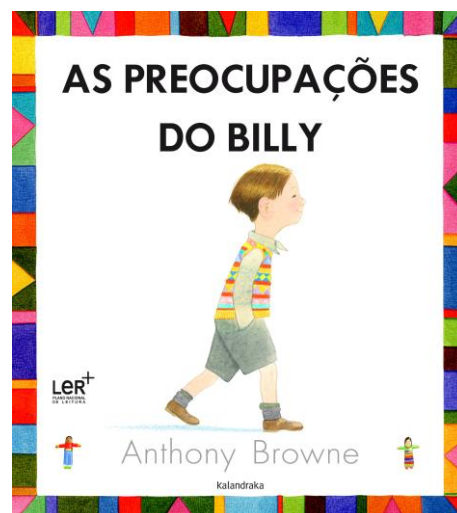
Será que ela vai conseguir ajudar o Billy

a ultrapassar os seus medos?

Os “bonecos das preocupações” são o símbolo deste álbum que nos abre a porta para outra cultura. Desde há muito que as crianças da Guatemala os fabricam com bocados de madeira e restos de tecidos e fios; quando vão dormir contam-lhes as suas preocupações e põem-nos debaixo da almofada. Desta forma, acordam na manhã seguinte sem inquietações.

Anthony Browne cria uma narrativa plena de mistério, recorrendo a ilustrações que reforçam essa atmosfera enigmática. As cenas de tensão distinguem-se das restantes pelo uso da cor: os medos de Billy são retratados numa escala de cinzentos, que potencia o efeito de intriga e de insegurança; em contrapartida, o colorido inunda as outras páginas, sobretudo aquelas em que os “bonecos das preocupações” estão presentes, contribuindo assim o efeito benéfico desses mesmos bonecos para o desenlace da história.

O estilo de Anthony Browne destaca-se pelo realismo das imagens, pelo detalhe com que representa a figura humana, os traços de expressão ou as rugas da pele. Os momentos agradáveis da vida de Billy sucedem-se no caixilho de imagens familiares que conferem um ambiente tranquilizador. Em contrapartida, quando se trata das suas obsessões, surgem formas de inspiração onírica e surrealista. Será a sua avó a dar-lhe o remédio para tanto desassossego.



■ **Temática:** remédio para os receios e preocupações.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.

■ **Aspetos a destacar:** origem dos bonecos das ‘preocupações’; ilustrações realistas mescladas com elementos imaginários; enfrentar os medos; do autor e ilustrador de “O livro dos porquinhos”, “Pela floresta”, “Um passeio pelo parque”, “Como te sentes?” e “Um gorila, um livro para aprender a contar” (KALANDRAKA).

Anthony Browne

(Sheffield, Inglaterra, 1946)

Estudou no Leeds College of Art e especializou-se em *design* gráfico. O seu afincado perfeccionista pela representação da figura humana provém da influência de um dos seus primeiros trabalhos, como desenhista num hospital de Manchester. A sua dedicação à ilustração infantil corresponde a uma etapa posterior como desenhador de postais de felicitações. O seu estilo também revela o interesse pelos pintores surrealistas, as cenas oníricas e a introdução de elementos estranhos nas imagens. Ao longo da sua frutífera trajetória recebeu importantes distinções, como a Medalha Kate Greenaway, a Medalha Children’s Laureate, o Prémio Kurt Maschler e o Prémio Hans Christian Andersen no ano 2000 pelo conjunto da sua obra. Foi o primeiro britânico a obter essa distinção, desde 1956. É um dos autores ingleses de maior prestígio pela sua contribuição para a descoberta de novas formas de ler, ver e relacionar-se com a linguagem plástica, o que é visível em títulos como “O livro dos porquinhos” ou “Pela floresta”, editados por KALANDRAKA. Os críticos afirmam que a sua obra cria um universo pleno de referências culturais e artísticas, pistas visuais e chaves que valorizam a inteligência do leitor para completar e interpretar o texto, independentemente da sua idade.

www. **Kalandraka** .com/pt

editora@kalandraka.pt
